

# De Pedra

Ivan Cezar

**Vinde para o nada olho cego e curioso  
Te esperam com ânsia respostas escuras  
Estampadas na face áspera e sem brilho  
De um trincado e tosco espelho de pedra**

**Apontai para noite teu olhar pernicioso  
Para poder atrair as estranhas figuras  
Que rodam no mesmo e insensível trilho  
Dormente em toscos caminhos de pedra**

**Afundai na lama observador vil e furioso  
Submerge nesse tom tuas idéias obscuras  
Não nasce no lodo um poema viscoso  
Para registro em toscos livros de pedra**

Obra original disponível em:  
<http://www.overmundo.com.br/banco/de-pedra>